

“Nas nossas democracias, a ânsia da maioria dos mortais é alcançar, em sete linhas, o louvor do jornal. Para se conquistarem essas sete linhas benditas, os homens praticam todas as acções - mesmo as boas.”

Eça de Queirós



Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 13 - ano 5

2022 PASKIM

quarta-feira, 14 de dezembro de 2022

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores dos 2.º e 3.º ciclos da EB André de Resende e da ESGP

Periodicidade: mensal

Edição: Manuel Correia Dias



CORTA-MATO ESCOLAR



EXPOSIÇÃO SOBRE JOSÉ SARAMAGO



S. MARTINHO



HISTÓRIA DO PAI NATAL



JANTAR CULTURAL



Coordenação, edição e grafismo: Manuel Dias | Colaboração: alunos e professores do AE AEGP | Impressão: Cristina Fernandes
Contacto: paskim@aegp.edu.pt

A TERRA QUE AINDA TEMOS

Mariana Martins, 11.ºF/ Paskim

Os combustíveis fósseis são produzidos a partir da decomposição de plantas e animais. Esses combustíveis são encontrados na crosta terrestre e contêm carbono e hidrogénio, que podem ser queimados para gerar energia. Carvão, petróleo e gás natural são exemplos de combustíveis fósseis. O carvão é um material geralmente encontrado em depósitos

de rochas sedimentares, onde rochas e plantas mortas e matéria animal são empilhadas em camadas. Mais de 50 por cento do peso de um pedaço de carvão deve ser de plantas fossilizadas. O petróleo é originalmente encontrado como um material sólido entre camadas de rochas sedimentares, como o xisto. Este material é aquecido para produzir o óleo espesso que pode ser usado para

fazer gasolina. O gás natural é geralmente encontrado em bolsões acima dos depósitos de petróleo. Também pode ser encontrado em camadas de rochas sedimentares que não contêm petróleo. O gás natural é composto principalmente de metano. Os combustíveis fósseis são responsáveis por quase três quartos das emissões de atividades humanas nos últimos 20 anos. Agora, cientistas e

engenheiros têm procurado maneiras de reduzir nossa dependência de combustíveis fósseis e tornar a queima desses combustíveis mais limpa e saudável para o meio ambiente. O Departamento de Energia dos Estados Unidos está a trabalhar em tecnologias para disponibilizar comercialmente veículos movidos a gás natural. Também estão a tentar tornar a queima de carvão e a per-

furação de petróleo mais limpas. Pesquisadores da Universidade de Stanford, na Califórnia, têm usado tecnologias mais ecológicas para descobrir uma maneira de queimar combustíveis fósseis e, ao mesmo tempo, diminuir o seu impacto no meio ambiente. Uma solução é usar mais gás natural, que emite 50% menos dióxido de carbono na atmosfera do que o carvão.

QUAL É A LIGAÇÃO ENTRE OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

Quando os combustíveis fósseis são queimados, libertam grandes quantidades de dióxido de carbono, um gás que causa efeito estufa, no ar. Os gases com efeito estufa prendem o calor na nossa atmosfera, causando o aquecimento global. O aquecimento acima de 1,5°C arrisca um maior aumento do nível do mar, clima extremo, perda de biodiversidade e extinção de espécies, bem como escassez de alimentos, piora da saúde e pobreza de milhões de pessoas em todo o mundo.

QUAL É O TAMANHO DO IMPACTO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NAS MUDANÇAS

CLIMÁTICAS E NO NOSSO PLANETA?

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) descobriu que as emissões de combustíveis fósseis são a causa dominante do aquecimento global. Em 2018, 89% das emissões globais de CO2 vieram de combustíveis fósseis e da indústria. O carvão é um combustível fóssil e o mais sujo de todos, responsável por mais de 0,3°C do aumento total de 1°C nas temperaturas médias globais. Isso o torna a maior fonte de aumento da temperatura global. O petróleo libera uma enorme quantidade de carbono quando queimado - aproximadamente um terço das emissões totais de carbono do mundo. Também houve vários derramamentos de óleo nos últimos anos que tiveram um impacto devastador no ecossistema do oceano. O gás natural é frequentemente promovido como uma fonte

de energia mais limpa do que o carvão e o petróleo. No entanto, o gás natural ainda é um combustível fóssil e representa um quinto do total de emissões de carbono do mundo.

QUAL É O PAPEL DAS EMPRESAS DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NO FUTURO DO NOSSO PLANETA?

As empresas de combustíveis fósseis continuam a ser grandes poluidoras, produzindo e vendendo produtos de combustíveis fósseis, enquanto os cientistas dizem que precisamos de uma mudança em massa para energia renovável e eficiência. Em 2019, a BP gastou milhões numa campanha publicitária sobre sua energia de baixo carbono e gás natural mais limpo. Embora sua publicidade se concentrasse em energia limpa, na realidade, mais de 96%

dos gastos anuais da BP ainda são em petróleo e gás. E, definitivamente, não é apenas a BP - é um problema de toda a indústria. É por isso que, em dezembro de 2019, foi apresentada uma reclamação ao Ponto de Contato Nacional do Reino Unido sobre os anúncios da BP. Também foi lançada uma campanha a pedir a proibição da publicidade de combustíveis fósseis, a menos que venha com um aviso de saúde no estilo do tabaco. Isto, porque o público deveria saber toda a verdade sobre os combustíveis fósseis. Em fevereiro de 2020, a BP retirou os seus anúncios e seu CEO Bernard Looney disse que eles não seriam substituídos pela nova política da empresa que prometia o fim da "publicidade de reputação corporativa". Ele também comprometeu a BP a redirecionar seus recursos de publicidade para defender políticas climáticas progressistas.



A SOLUÇÃO DO HIDROGÉNIO

Uma nova estrela explodiu de volta à cena climática: o hidrogénio. Oferece possibilidades de se afastar dos combustíveis fósseis, mas traz seus próprios desafios. Para os especialistas em clima, o hidrogénio verde ou renovável - produzido a partir da eletrólise da água alimentada por energia solar ou eólica - é indispensável para a neutralidade climática. Ele aparece em todos os oito cenários de emissões líquidas zero da Comissão Europeia para 2050. Em teoria, ele pode fazer três coisas: armazenar energia renovável

excedente quando a rede não puder absorvê-la, ajudar a descarbonizar setores difíceis de eletrificar, como transporte de longa distância e indústria pesada, e substituir combustíveis fósseis como matéria-prima de carbono zero em produtos químicos e produção de combustível. A Europa lidera, agora, o ressurgimento global de uma transportadora de energia, com origens na Segunda Guerra Mundial. O hidrogénio foi originalmente usado pelos nazis para produzir combustíveis sintéticos a partir do carvão. Hoje, está de volta aos negócios. A Agência Internacional de Energia elogiou o seu "vasto potencial" num primeiro

relatório sobre hidrogénio, em junho de 2019. A Bloomberg New Energy Finance disse que o hidrogénio limpo "pode ajudar a lidar com o terço mais difícil das emissões globais de gases de efeito estufa, até 2050", em março de 2020.

O impacto climático do hidrogénio depende inteiramente de como ele é produzido. "Existe o risco da política antes das definições", continua Acke. O mesmo adverte que isso pode fazer com que o hidrogénio siga o caminho dos biocombustíveis, que sofreram com as políticas start-stop devido ao intenso debate sobre seu impacto líquido nas mudanças climáticas. "O hidrogénio não é uma

tecnologia, é um portador de energia que pode ser produzido limpo ou sujo", afirma.

Existem três tipos principais de hidrogénio discutidos hoje. Primeiro, hidrogénio "cinza". A grande maioria do hidrogénio em uso - e há muito, principalmente na indústria - é feito de gás natural. O processo emite CO2. Em segundo lugar, 'azul', ou como a indústria do gás gosta de o chamar, 'descarbonizado'. É feito de gás natural com captura e armazenamento de carbono (CCS). Por fim, o hidrogénio "verde" ou "renovável" - que todo defensor do hidrogénio diz ser o objetivo final - é produzido a partir da eletrólise da

água alimentada por fontes renováveis.

Existem outras cores. O principal no horizonte é o hidrogénio 'turquesa' feito de pirólise de metal fundido. Este é o craqueamento térmico do gás natural em hidrogénio e carbono sólido. O seu apelo é duplo: primeiro, não requer CCS e, segundo, em vez de CO2, produz um material que está na lista de matérias-primas críticas da UE há anos (como 'grafite natural'). Grandes corporações como a russa Gazprom e a alemã BASF estão a estudar este assunto, mas esta é uma tecnologia que ainda está em fase incipiente.

O QUE FICOU DE FICOU ESCRITO NA ÚLTIMA REUNIÃO DA ONU

Selwin Hart, Conselheiro Especial do Secretário-Geral para Ação Climática, disse ao UN News: "Os combustíveis fósseis são um beco sem saída, como disse o secretário-geral... Precisamos de aumentar a implanta-

ção de energia renovável para cerca de 60% da capacidade total de energia ao longo dos próximos oito anos, o que significa aproximadamente triplicar a capacidade de instalação ao longo dos próximos anos, durante esta dé-

cada", acrescentou. E para o especialista, isso é mais do que possível, porque o mundo triplicou a sua capacidade de energia renovável na última década. "Só precisamos fazer isto de novo nesta década. As tecnologias estão aí,

as finanças estão aí. Só precisa ser implantado no lugar certo, onde estão as emissões e onde está o crescimento populacional e a demanda de energia", instou.

OUVIMOS A OPINIÃO DE ALGUNS ALUNOS DA ESGP

"EU ACHO QUE É INEVITÁVEL COMEÇAR A PROCURAR ALTERNATIVAS E A INCLUIR ESTA GERAÇÃO NA EQUAÇÃO

Num debate sobre o tema em cau-

sa, durante uma aula de Geografia, alguns alunos manifestaram-se, dizendo que consideram que estamos a substituir um problema pelo outro, referindo-se à energia elétrica, porque para um automóvel elétrico

é necessário extração de matérias (como o lítio) que poluem. A bateria, depois de usada, não se pode usar novamente. O automóvel não polui, mas estamos a adiar um recurso finito por outro. "Eu acho que temos

que tentar soluções fora da "caixa" dos combustíveis fósseis e seguir por outro caminho", referiu uma aluna. A alteração não se faz da noite para o dia, mas devemos avançar já para a solução. Nós, como cidadãos, te-

mos que mudar, também, os nossos hábitos, porque pequenas mudanças fazem a diferença. É preciso **CONSCIÊNCIA E RESPONSABILIDADE**.

TESTEMUNHO RECOLHIDO NA TURMA DO 11.ºF

BIBLIOTECAS

Em matéria de atividades de promoção do livro e da leitura, a biblioteca Gabriel Pereira realizou, durante o primeiro período letivo, mais de duas dezenas de ações que podemos agrupar em três conjuntos.

O primeiro respeita às atividades de incentivo à leitura. Nestas, destacam-se não só a visita dos autores Manuel Dias e Armando Nascimento Rosa, mas também a dinâmica do grupo de leitura «Clube do Livro» e a XV edição da «Feira do Livro Usado». Em relação a esta última, foram vendidos mais de 200 livros, número que atesta o recorrente sucesso desta atividade. O produto da venda dos livros, oferecidos pelos vários agentes da comunidade educativa, com destaque para os professores, reverte a favor da aquisição de obras novas destinadas à renovação do fundo documental

da biblioteca. Assim, os doadores e os utilizadores podem dirigir-se à biblioteca até ao encerramento das aulas do primeiro período, inscrevendo no livro de sugestões as suas propostas de aquisição. O grupo de leitura «Clube do Livro», gerido e animado exclusivamente pelos alunos, cujo número se aproxima já das duas dezenas, continua as suas atividades com a leitura da obra «Vermelho, Branco, Sangue Azul», de Casey McQuiston. O segundo conjunto de atividades diz respeito à organização de exposições com impacto na leitura. Em colaboração com a Universidade de Évora, a exposição «Armando Antunes da Silva. Alentejo, Sempre!», organizada pela biblioteca Gabriel Pereira, esteve patente durante o mês de outubro no Colégio do Espírito Santo. Também em foco esteve a exposição «Desenhos de José Sarama-

go no Centenário do seu Nascimento», levada a efeito pelos alunos das turmas A, B, C e D do 9º ano, enquadrados pelos respetivos docentes de Educação Visual. Importa mencionar também a mostra «José Saramago. Discursos de Estocolmo», que alertou para a importância dos escritos produzidos pelo autor na ocasião em que recebeu o prémio Nobel da Literatura.

O terceiro diz respeito à realização de atividades dirigidas para o apoio ao currículo. Para além da formação de utilizadores, focada nos alunos do 9º ano de escolaridade, avulta a ação levada a efeito pelos docentes do Subdepartamento de Filosofia, intitulada «Semana da Filosofia». Esta iniciativa levou à biblioteca cerca de duas centenas de alunos que participaram na leitura e na animação de textos filosóficos.

A terminar fica uma nota para o trabalho na área da publicação de conteúdos, desenvolvido pela equipa de docentes, com destaque para os professores Luísa Gancho, Fernando Gameiro e Conceição Pires. O primeiro dos nomes citados tem sido de grande valia no âmbito da organização de eventos, com relevo para as exposições antes citadas. Já os dois últimos docentes, para além dos contributos a edição de breves conteúdos nas áreas da literacia e da linguística, publicaram o catálogo da exposição «Antunes da Silva. Alentejo Sempre», editado pela Imprensa da Universidade de Évora, um livro que já se encontra na segunda edição. São também autores do artigo sobre o mesmo autor que será publicado no próximo número do boletim cultural A Cidade de Évora.

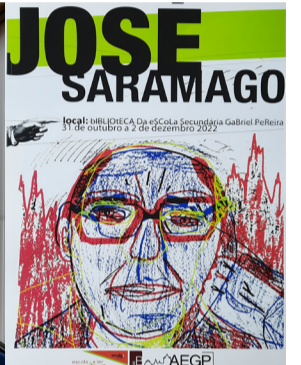
Uma nota também para o trabalho da

professora Teodora Passareiro, na produção e gestão de conteúdos multimédia, em particular no desenvolvimento do blogue de indexação de recursos digitais (<https://begabrielpereirarecursos-digitais.blogspot.com/>) e do professor Manuel Piçarra no apoio ao grupo de leitura «Clube do Livro».

Diversos periódicos locais também têm publicado regularmente notícias sobre a atividade cultural e literária da biblioteca, com destaque para o jornal Diário do Sul.

Finalmente, em matéria de organização e de divulgação do fundo documental, importa referir o trabalho da equipa de catalogação, composta pelas professoras Conceição Viegas e Ana Sezões, que criaram e editaram mais de três centenas de registos.

Biblioteca ESGP



COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

Em linha com a determinação da Unesco e da declaração de Paris em prol da Filosofia, comemorou-se o Dia mundial da Filosofia, a 17 de novembro do corrente ano. Lembra-se que a mesma instituição da ONU fixou a comemoração anual na terceira quinta-feira do mês de novembro. Também os docentes e alunos da ESGP participaram e continuam a participar, desenvolvendo-se atividades, em colaboração prestimosa com a Biblioteca, de leitura de textos de filósofos ou outros, contacto com algumas obras, convívio entre ideias e prioridade às palavras ditas. Outras atividades se desenvolverão ainda, na Biblioteca ou em sala de aula, dentro do calendário possível e das prioridades curriculares.

a formação de cidadãos livres. Esse ensino permite [aos nossos jovens estudantes] ajuizar autonomamente, confrontar diferentes argumentações, respeitar a palavra de todos, submeter-se apenas à autoridade da razão. Noutros termos, o ensino da Filosofia é um excelente instrumento para permitir a compreensão de visões do mundo abrangidas pelos direitos do homem e dos fundamentos filosóficos desses direitos, e contribui para dotar o indivíduo de uma verdadeira liberdade de pensamento, liberdade face aos dogmas e à 'sabedoria' incontestada. O ensino da Filosofia estimula igualmente a faculdade que permite ao ser humano emitir juízos sobre a sua própria situação. Tem uma evidente incidência sobre a capacidade de avaliar, de criticar e de escolher a ação ou a não-ação.¹

¹In, *O Ensino da Filosofia no Mundo: Estímulo à Reflexão Crítica e ao Pensamento Independente*, Unesco, Paris, 2005



O dia 15 de novembro de 2022 foi marcado por um acontecimento importante na vida do nosso colega Manuel Dias, coautor do livro *As Cónicas de Jácome Falcão* (de João M. de Andrade e Manuel C. Dias), uma vez que a sua apresentação, na sala de leitura da Biblioteca da ESGP, foi enquadrada na atividade «Os autores vêm à escola» e decorreu na presença de estudantes, entre outros, que serão os leitores curiosos da ficção e os divulgadores dos detalhes do maravilhoso protagonizado pelo Jácome.

Escrever um livro, publicá-lo e apresentá-lo é «um acontecimento importante» como referi e não se relaciona com emanções místicas, ou talvez sim, mas com a exposição aos outros, no sentido de lhes pôr nas mãos aquilo que resultou da imaginação, da pesquisa, da vontade. Parece fácil? Não é. Não banalizemos nem relativizemos porque um livro, este livro também, resulta de uma tenaz luta de sobrevivência contra a monotonia e o caos. Cliché? Nem pensar! Experimente-se o processo. Valorize-se o ato. Como leitores, fazemos parte dos tais «acontecimentos» e somos gratos a quem escreve para podermos ser egoístas no deleite das páginas.

Maria Helena Zacarias



CLUBE DE LEITURA "LIVROS À PROCURA DE LEITORES" (EBAR)

O clube de leitura continua com periodicidade semanal (2ª feira, das 16:20 às 17:00, na Biblioteca). No dia 31 de outubro, a sessão contou com a presença de três encarregadas de educação da Associação de Pais, bem como das suas filhas, alunas do 7º D. Estas alunas leram textos de mulheres inspiradoras que lutaram pela Paz.

Este encontro foi tão feliz que combinámos repeti-lo regularmente!

Escola Básica André de Resende Biblioteca

Blogue
Consulte aqui todas as atividades que decorrem na Biblioteca.

Catálogo
Consulte aqui as obras que integram a Biblioteca.

Portal
Procure aqui recursos produzidos pela Biblioteca, relativos a diversas literacias.

Assista aos nossos vídeos sobre as literacias da informação e dos média:

Navega em segurança! Como realizar um trabalho de pesquisa?

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

ESCOLA A LER... SARAMAGO, NO 5º ANO (EBAR)

Depois da leitura orientada em sala de aula (na disciplina de Português) de excertos do discurso pronunciado por José Saramago quando recebeu o Prémio Nobel da Literatura (7 de Dezembro de 1998), todas as turmas de 5º ano assistiram à apresentação do texto «Carta para Josefa, minha avó», do mesmo autor.

Esta apresentação decorreu nos dias 25 e 26 de outubro, em três sessões. Cada sessão foi dinamizada por professoras da Associação de Solidariedade de Professores (ASSP): Isabel Fernandes e Isabel Carreira, Jesuína Barcelos e Lourdes Mateus.

A carta é linda, maravilhosa e sentimental, disseram os alunos! E é bem verdade...

Entretanto, os alunos de 5º ano encontram-se a realizar ilustrações sobre os avós, na disciplina de Educação Visual, e caixas com frases sobre os avós, na disciplina de Educação Tecnológica.

A Biblioteca agradece a todos os intervenientes.



Escola a Ler... Saramago 6º ano (EBAR) Depois da leitura orientada do conto "O Lagarto", de José Saramago (realizada no ano letivo passado, nas aulas de Português) os alunos de 6º ano realizaram ilustrações, na disciplina de Educação Visual. A turma do 6º G realizou também, na disciplina de Educação Tecnológica, este grande lagarto que apareceu no Chiado!

ESCOLA(S) A LER... SARAMAGO (ESCOLAS DE 1º CICLO E EBAR)

No dia 14 de novembro iniciámos a montagem da exposição comemorativa do centenário do nascimento de José Saramago. Esta exposição começa na entrada da Escola Básica André de Resende e termina na Biblioteca. Ao longo do percurso, estão expostos trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual, a partir de leituras efetuadas nas aulas de Português: "A maior flor do mundo" (1º ciclo), textos sobre os avós (5º ano), conto "O Lagarto" (6º ano) e algumas memórias do autor (7º e 8º anos). Há ainda retratos e caricaturas do autor.

Visite-nos!



HALLOWEEN (EBAR)

A Biblioteca acolheu a exposição de trabalhos realizados pelos alunos de 2º ciclo, na disciplina de Inglês, a propósito do Halloween.



DESPORTO ESCOLAR



No passado dia 23 de novembro realizou-se mais uma edição do corta-mato escolar do AEGP, que, este ano, contou com a participação de cerca de 200 alunos de todos os ciclos de ensino, vindos de diversas escolas do agrupamento. A prova desenrolou-se no terreno anexo à Horta dos Álamos durante toda a manhã e foi uma competição pau-

tada pela diversão, pelo convívio e pelo desportivismo entre todos os intervenientes. O percurso utilizado foi o habitual, mas este ano, devido às condições climáticas, o terreno estava mais pesado e escorregadio, o que dificultou a tarefa aos nossos atletas. Apesar disso, não faltou empenho nem força de vontade e todos deram o seu melhor para concluir o

trajeto, estando, por isso, de parabéns. Os primeiros 6 classificados do escalão de iniciados e os primeiros 3 classificados dos restantes escalões, de ambos os géneros, foram apurados para o corta-mato distrital, que se irá realizar no dia 6 de dezembro em Reguengos de Monsaraz. Inserido no Plano Anual de Atividades do agrupamento, o corta-mato escolar é

uma atividade do Subdepartamento de Educação Física, que tem como principais objetivos a promoção da saúde, da aptidão física e de hábitos de vida saudável. Esta edição contou com os seguintes apoios: Câmara Municipal de Évora; Bombeiros Voluntários de Évora; PSP de Évora; Coordenação Local do Desporto Escolar; Vidigal Silva & Carlos Silva

– Contabilidade e Consultoria fiscal, Lda; alunos da turma M do 10º ano. O Subdepartamento agradece ainda a todos os alunos, professores, assistentes operacionais e colaboradores, que direta ou indiretamente estiveram envolvidos e contribuíram para o sucesso da atividade.

BASQUETEBOLO 3x3



O Torneio de basquetebol 3x3 do AEGP irá realizar-se já o no dia 15 de dezembro de 2022, nas escolas André de Resende e Gabriel Pereira. A competição dos escalões infantil A (nascidos entre 2012 e 2014) e infantil B (nascidos entre 2010 e 2011) decorrerá na parte da manhã, no pavilhão da Escola Básica André de Resende. Os jogos dos escalões de iniciado (nascidos entre 2008 e 2009), juvenil (nascidos entre 2005 e 2007) e juniores (nascidos entre 2001 e 2004) serão efetuados na parte da tarde, no pavilhão e campos exteriores da Escola Secundária Gabriel Pereira. Para participares basta formares uma equipa de 3 ou 4 elementos, onde apenas 2 poderão ser federados em basquetebol. Participa e vem divertir-te com os teus colegas!

HISTÓRIAS

O BURACO



Quando Carlos acordou a meio da noite, um buraco enorme estava aberto no seu quarto. Sentiu vontade de entrar e explorar. Apesar de algum medo, decidiu entrar à mesma para matar a curiosidade que sentia. Era escuro mas tinha pequenas luzinhas de cores diferentes. Havia silêncio, por isso dava para ouvir um pequeno violino a tocar ao fundo. Carlos continuou a explorar, até que encontrou outro buraco. Decidiu entrar, mas, para sua grande surpresa, havia outro buraco dentro daquele buraco. Quando parou para perceber melhor onde estava, reparou que à sua volta só havia buracos, mais nada. Escolheu, aleatoriamente, um dos buracos e entrou, pois aquele parecia-lhe diferente. Estranha-

mente, o barulho do violino que ele ouvira no primeiro buraco estava cada vez mais forte e, à medida que ele se



ia aproximando, via uma luz cada vez mais forte e quando já não conseguia ver nada, ouviu um estrondo que se assemelhava a um trovão e, de seguida, um grande clarão. Quando retomou a consciência, era de

CRIADAS

pelos alunos de Escrita Criativa/ Expressão Dramática

dia e teve a sensação de que aquilo já tinha acontecido. Ele estava no passado! Ele tinha voltado para aquela



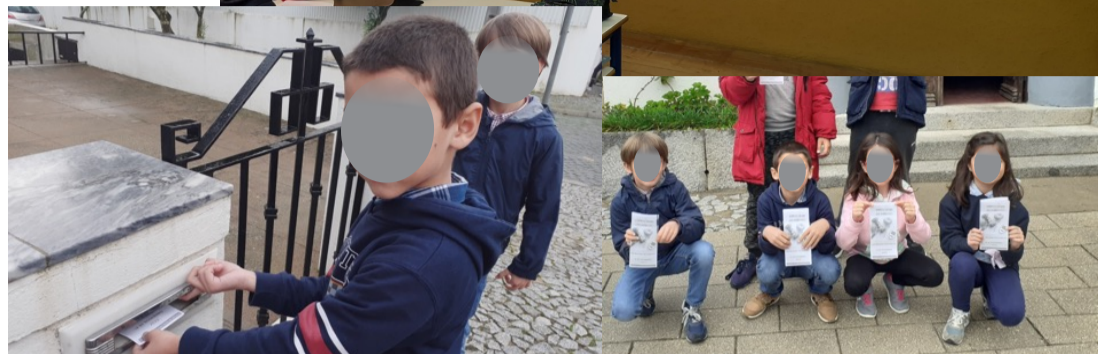
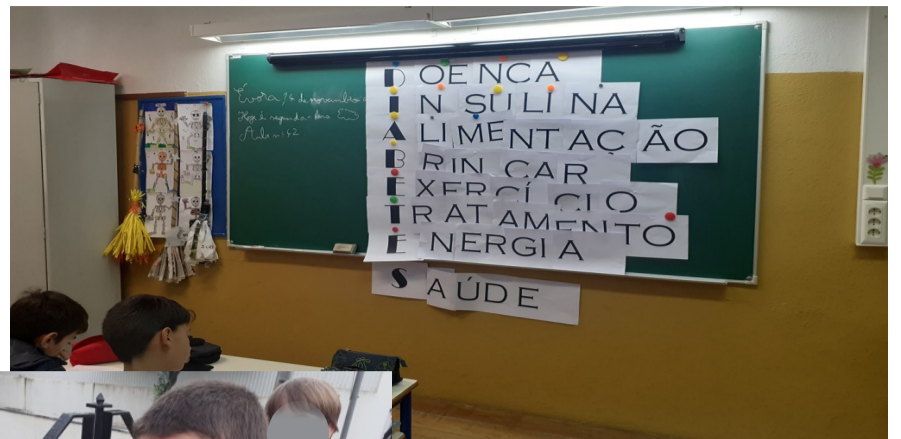
manhã. Mas como é que isso aconteceu? Só podia ter sido um sonho! Carlos beliscou-se para ter a certeza de que não estava a dormir. Decidiu, cuidadosamente, pisar o chão. Já não existia nenhum buraco no seu

quarto. Contento por aquilo ter passado, pensou então, em sentar-se e refletir sobre o que lhe havia acontecido. Enquanto o fazia, Carlos ficou com um pouco de medo porque aquilo não teria sido nada normal. Tinha sido, isso sim, bastante bizarro. Ficou a pensar o resto do dia e deu-se conta de que tudo aquilo que ele sonhava ou imaginava, não passavam de ilusões que o faziam perder a consciência e ele só acordava horas depois. No final não passou tudo de um sonho e, talvez o violino que ele ouviu tocar fosse a sua mãe, antes de falecer, que tocava todos os dias para ele adormecer. Afinal, até foi um sonho bom e conseguiu estar com a sua mãe por mais um momento. Nem que tenha sido só em sonho...

DIA MUNDIAL DA DIABETES NA EB1 DA AVENIDA HERÓIS DO ULTRAMAR

A Diabetes é uma doença que pode afetar todos nós e, assim sendo, convém estar informado desde cedo. Nesta perspetiva, na EB1 da Avenida Heróis do Ultramar os alunos tiveram oportunidade para aprender mais sobre este tema com as atividades desenvolvidas no dia 14 de novembro.

As turmas do 1º ao 4º ano exploraram vídeos, construíram um acróstico na sala de aula com a palavra “DIABETES” e tiveram a possibilidade de intervir junto da comunidade educativa com a distribuição de um folheto informativo sobre a doença. Todos se mostraram sensíveis ao tema e muito entusiasmados por aprender mais e ajudar a comunidade educativa a estar alerta para o problema. Uma experiência a repetir!



HALLOWEEN PARADE

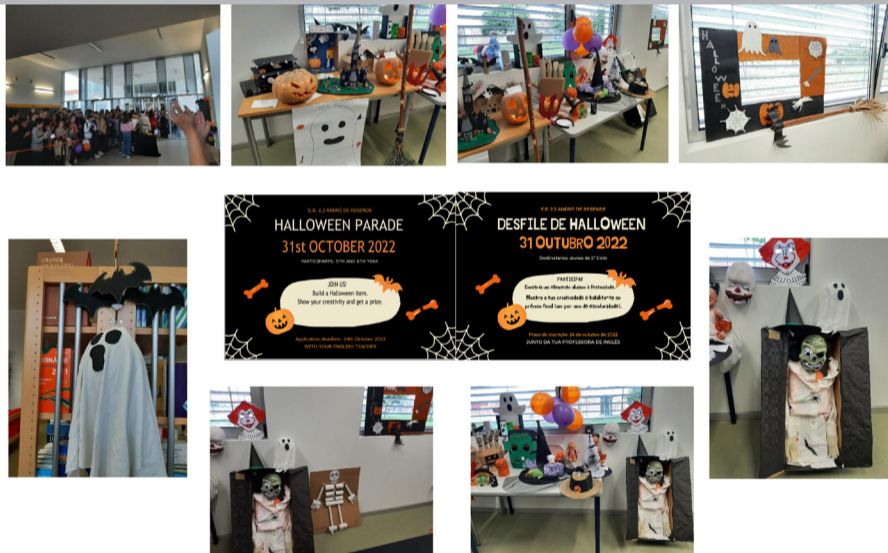
No dia 31 de outubro celebrou-se o Halloween, na Escola Básica André de Resende. No âmbito da disciplina de Inglês, os alunos do 2ºCiclo participaram num desfile, no Polivalente da escola, onde mostraram o seu talento e criatividade, representados através dos seus trabalhos alusivos a esta festividade – abóboras, morcegos, gatos pretos, monstros, fantasmas, esqueletos, zombies, bruxas, chapéus, vassouras, casas assombradas, entre outros variados símbolos.

Após o desfile, todos os trabalhos foram expostos na Biblioteca Escolar, onde puderam ser visitados por toda a comunidade educativa.

Todos os participantes estão de parabéns pelo interesse e empenho demonstrados, dificultando, desta forma, o papel do júri deste concurso, composto pela D. Cristina Inverno, pelo professor Paulo Matias e pelo aluno Rodrigo Traguedo, do 8ºE, a quem nós agradecemos, solenemente, por terem aceite este desafio. Foi necessária uma análise cuidada de cada trabalho, de acordo com os critérios definidos, para decidirem os vencedores.

Realmente não foi tarefa fácil, mas o júri deliberou e selecionou um vencedor por cada ano: no 5º ano, o vencedor foi o aluno Gonçalo Costa (5ºC); no 6º ano, a vencedora foi a Carlota Marques (6ºG). Muitos parabéns!

Grupo de Inglês 2º Ciclo (220) EBAR



BULLYING E CIBERBULLYING NA AEC CRESCER_COM

No passado mês de outubro, as turmas de 3º ano da EB1 Chafariz D’El-Rei, EB1 Bairro da Comenda e EB1 Rossio de São Brás, bem como a turma de 4º ano da EB1 Bairro da Comenda, assinalaram o Dia Mundial de Combate ao Bullying (20 de outubro) na AEC Crescer_com.

Os alunos visualizaram pequenos vídeos relacionados com a temática, seguido de debate. Analisaram também um folheto informativo, onde se encontra a definição de Bullying, os vários tipos existentes, os diversos intervenientes nestas situações, e algumas orientações sobre o que fazer em caso de ser vítima de Bullying/Ciberbullying ou de conhecer alguém que o seja. Por fim, elaboraram cartazes de prevenção sobre a problemática.

Foi uma atividade muito interessante, em que os discentes participaram ativamente nas várias tarefas, demonstrando interesse e empenho.

A docente responsável, Célia Raposo



A lenda de S. Martinho

Num dia de tempestade, ia S. Martinho, valoroso soldado, montado no seu cavalo, quando viu um mendigo quase nu, tremendo de frio, que lhe estendia a mão.

S. Martinho não hesitou: parou o cavalo e passou a sua mão carinhosamente na do pobre.

Em seguida, com a espada, cortou a meio a capa de militar, dando metade ao mendigo.

Apesar de mal agasalhado e de chover torrencialmente, o cavaleiro continuou o seu caminho, cheio de felicidade.

Mas, subitamente, a tempestade desfez-se. O céu ficou límpido. E um sol de Estio inundou a terra de luz e calor.

Para que nunca se apague da memória dos homens este ato de bondade praticado pelo cavaleiro, diz-se que, nessa mesma época, todos os anos, cessa por alguns dias o tempo frio. O céu fica azul e o Sol reaparece, quente e brilhante.

É o Verão de S. Martinho!

DECORAÇÃO DA REPROGRAFIA EBAR



Desde há muito que a Funcionária Cristina Fernandes, responsável pela reprografia da EBAR, nos tem vindo a habitar aos seus trabalhos de decoração do espaço de trabalho. Desta vez, para comemorar o dia de S. Martinho, a nossa reprografia encheu-se de motivos alusivos a esta efemeridade. O destaque vai para os assadores de castanhas, desenhados, pintados e recortados pela D. Cristina, e para um breve texto sobre o milagre de S. Martinho. O Natal está à porta e já se adivinham Pais Natais, renas e trenós colados nas vitrinas. Depois virão outras festas, como o Carnaval e a Páscoa que não escaparão à mão artística desta funcionária. Veremos com que surpresas no presenteará.

74 ANOS DE DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

A turma do 12.º M, com a colaboração da sua Diretora de Turma Sílvia Pontes, decidiram celebrar o 74.º aniversário da declaração Universal dos Direitos Humanos, não só com um powerpoint que foi exibido nos ecrãs da ESGP e da EBAR, como com T-shirts alusivas ao tema. Lembramos que a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é um documento base não jurídico que delinea a proteção universal dos direitos humanos básicos, adotada pela Organização das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948, elaborado principalmente pelo jurista canadense John Peters Humphrey, contando com a ajuda de várias representantes de origens jurídicas e culturais de todas as regiões do planeta.

Abalados pela recente barbárie da Segunda Guerra Mundial, e com o intuito de construir um mundo sob novos alicerces ideológicos, os dirigentes das nações que emergiram como potências no período pós-guerra, liderados por Estados Unidos e União Soviética, estabeleceram, na Conferência de Yalta, na Rússia, em 1945, as bases de uma futura paz mundial, definindo áreas de influência das potências e acertando a criação de uma organização multilateral que promovesse negociações sobre conflitos internacionais, para evitar guerras e promover a paz e a democracia, e fortalecer os Direitos Humanos.



JANTAR CULTURAL NA ESGP

A ESGP promoveu, no âmbito do Departamento de Educação e Formação de Adultos, mais um jantar cultural que envolveu alunos e professores do curso PLA (Português Língua de Acolhimento). Cerca de 60 alunos distribuídos por mais de 10 nacionalidades participaram no evento, 28 dos quais receberam o seu certificado de nível A1/A2, após terem cumprido 150 horas de estudo da língua portuguesa. A cerimónia de entrega contou com a responsabilidade pelo curso, a professora Luísa Guerreiro.

Este ano, também motivado pela guerra na Ucrânia, o Departamento de Educação e Formação de Adultos abriu 6 turmas, uma delas exclusivamente composta por refugiados ucranianos.

Este jantar já criou tradição na nossa escola, pois tem vindo a ser realizado quase todos os anos — apenas durante a pandemia não foram realizados quaisquer encontros deste tipo. Os alunos de cada país foram convidados a confeccionar e trazer pratos originários da sua cultura, permitindo, assim, uma experiência única ao palato.



CENTRO QUALIFICA: HÁ 8 ANOS A CERTIFICAR

Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, vocacionados para a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma certificação escolar ou profissional e são responsáveis pelo desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas pelos adultos ao longo da sua vida.

O programa Qualifica distingue-se dos seus antecessores num conjunto de aspetos fundamentais. Há um

maior enfoque na qualificação, com obrigatoriedade de encaminhamento para formação certificada ajustada às necessidades individuais de cada formando. Passa a existir uma lógica de complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a obrigatoriedade de frequência de formação certificada, ajustada às necessidades individuais de cada indivíduo, a serem asseguradas pelo Centro Qualifica. Para mais informações, veja o QR code:



ARMANDO NASCIMENTO ROSA: MAIS UM AUTOR QUE VEIO À ESCOLA

No âmbito do *Projeto Individual de Leitura*, da disciplina de Literatura Portuguesa, as alunas Mariana Magro e Mariana Martins, do 11.ºF, trouxeram à escola o dramaturgo Armando Nascimento Rosa, para uma palestra onde estiveram presentes alunos e professores de outras turmas, na sua maioria, do 11.ºA.

A palestra teve início por volta das 10:30h do passado dia 12 de dezembro.

Segundo nos disseram estas duas alunas, o projeto começou a ser delineado há cerca de 1 mês, quando resolveram propor ao professor de

Literatura portuguesa o estudo da obra *Audição*, do referido autor.

A primeira fase consistiu na leitura e análise desta obra, em particular, estendendo-se, depois, a uma videoconferência em que Armando Nascimento Rosa acabou por revelar como foi o processo de escrita bem como o processo de representação desta peça.

As duas alunas empenharam-se, desde início, em levar a cabo iniciativas que, de alguma forma, não se reduzissem à mera apresentação em papel de um produto fechado. Quiseram, antes, trazer à comunidade escolar o autor e a sua obra, para que

todos pudessem vir a desfrutar de um momento vivo e de aprendizagem — pelo menos é para isso que o Projeto Individual de Leitura deve servir.

A biblioteca, na pessoa do professor Fernando Gameiro, disponibilizou o espaço bem como os exemplares da obra de Armando Nascimento Rosa para a criação de um expositor, que ainda pode ser visitado. Sem dúvida, uma iniciativa memorável que revela bem a capacidade e a criatividade dos nossos alunos. Aguardamos mais ações deste tipo. Parabéns, Marianas!

Paskim



A CHAVE DA FELICIDADE

Deus sentia-se muito só. Para superar a sua solidão, tinha criado uns seres que lhe faziam companhia. Mas esses seres sobrenaturais encontraram a chave da felicidade e fundiram-se com o Divino, que voltou a ficar só e sumido no seu triste sentimento de solidão. Refletiu demoradamente. Era Deus mas não queria estar sozinho. Pensou que tinha chegado o momento de criar o ser humano, mas intuiu que este poderia encontrar a chave da felicidade, que descobriria o caminho até Ele e com Ele se fundiria. Não, não queria ficar só outra vez. Perdurou no seu pensamento e perguntou-se onde poderia esconder a chave da felicidade para que o Homem não a pudesse encontrar. Não era fácil. Primeiro pensou ocultá-la no fundo do oceano, depois numa caverna nos Himalaias, depois noutra galáxia. Mas estes lugares não o satisfiziam. Passou a noite em claro, perguntando-se onde seria o lugar mais seguro para esconder a chave da felicidade. Sabia que o ser humano acabaria por descer ao oceano mais abismal e que a chave não estaria segura aí. Também não estaria segura numa gruta nos Himalaias porque, mais cedo ou mais tarde, o Homem escalaria até aos cumes mais elevados e encontrá-la-ia.

Nem sequer estaria segura noutra galáxia, já que o Homem chegaria a explorar os vastos universos. Ao

amanhecer, continuava a perguntar-se onde ocultá-la. E quando o Sol começava a desvanecer a bruma matutina com os seus raios, de súbito ocorreu-lhe um lugar no qual o ser humano nunca procuraria a chave da felicidade: dentro de si mesmo. Criou então o ser humano e, no seu interior, colocou a chave da felicidade.

Da mesma forma que o filho pródigo (parábola que aparece tanto nos ensinamentos de Buda como nos de Jesus, e que admite uma leitura não só literal, mas muito mais profunda e reveladora) que, no início, procura a felicidade fora de si, mas finalmente regressa ao lar (o lar interior) e se reconcilia com o pai (o eu verdadeiro), é igualmente conveniente que tentemos melhorar a nossa qualidade da vida exterior, mas sem viver de costas voltadas para o nosso próprio ser e usando, também, os meios para melhorar a nossa qualidade de vida psíquica, encontrando refúgio dentro de nós mesmos. No exterior podemos encontrar prazer e dor, amor e desamor, encontro e desencontro, diversão e tédio, mas a felicidade permanente só pode ser encontrada dentro de cada um. E não há felicidade maior que a paz interior.

in *Os Melhores Contos Espirituais do Oriente*,
Ramiro Calle



A HISTÓRIA DO PAI NATAL

A lenda do Pai Natal remonta a centenas de anos e relaciona-se com um monge chamado São Nicolau. Acredita-se que Nicolau nasceu por volta de 280 d.C. em Patara, perto de Myra, na atual Turquia. Muito admirado pela sua piedade e bondade, São Nicolau tornou-se objeto de muitas lendas. Diz-se que ele doou toda a sua riqueza herdada e viajou pelo campo, ajudando os pobres e doentes. Uma das histórias mais conhecidas de São Nicolau é a vez em que ele salvou três irmãs pobres de serem vendidas como escravas ou prostitutas pelo pai, dando-lhes um dote para que se pudessem casar.

Ao longo de muitos anos, a popularidade de Nicolau espalhou-se e ele tornou-se conhecido como o protetor das crianças e dos marinheiros. A sua festa é comemorada no aniversário de sua morte, 6 de dezembro. Tradicionalmente, esse era considerado um dia de sorte para fazer grandes compras ou para se casar. No Renascimento, São Nicolau era o santo mais popular da Europa. Mesmo depois da Reforma Protestante, quando a veneração dos santos começou a ser desencorajada, São Nicolau manteve uma reputação positiva, especialmente na Holanda.

A Coca-Cola não criou a lenda do Pai Natal. Mas a publicidade da Coca-Cola desempenhou um grande papel na formação do caráter jovial que conhecemos hoje.

Antes de 1931, havia muitas representações diferentes do Pai Natal em todo o mundo, incluindo um homem alto e magro e um elfo — havia até um Pai Natal assustador.

Mas em 1931, a Coca-Cola contratou o ilustrador Haddon Sundblom para pintar anúncios com a figura do Pai Natal para o Natal. Essas pinturas estabeleceram esta personagem como alguém caloroso e feliz com características humanas, incluindo bochechas rosadas, barba branca, olhos brilhantes e linhas de riso.

Sundblom inspirou-se em um poema de 1822 de Clement Clark Moore chamado "A Visit from St. Nicholas" — comumente conhecido como "Twas the Night Before Christmas".